

A large tractor is shown in silhouette, harvesting a vast field of golden crops, likely corn, under a dramatic sunset sky with scattered clouds. The scene is captured from a low angle, emphasizing the scale of the agricultural operation.

# novobanco

## A Economia da Terra em Portugal

*Caracterização e Conjuntura*

Junho 2024

DTF – Research Económico

# ÍNDICE

3

Caracterização do setor

8

Consumo humano de produtos alimentares em Portugal

12

Conjuntura

22

Estratégia “Do Prado ao Prato”



# CARACTERIZAÇÃO DO SETOR



# Caracterização do Setor

Setores da Economia da Terra com peso próximo de 8% no VAB das empresas. Peso do setor primário estabilizado em 2% do PIB em 2023.

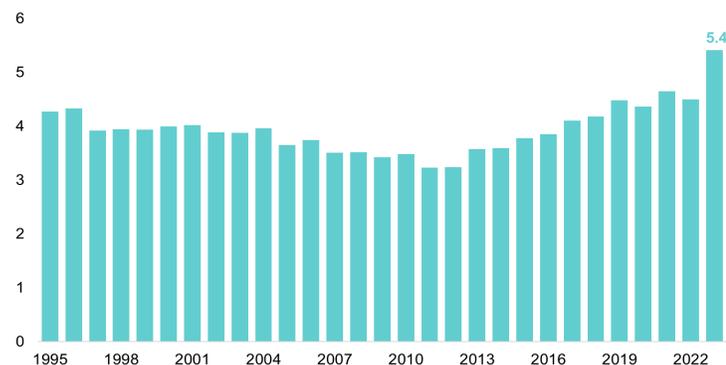
Consideram-se como parte da **Economia da Terra** as atividades ligadas:

- i. Agricultura;
- ii. Silvicultura e floresta;
- iii. Indústria alimentar com base terrestre;
- iv. Indústria de bebidas; e
- v. Indústria de madeira, cortiça e afins.

O VAB gerado pelas empresas no conjunto destes sectores representa **8% do VAB total das empresas**, destacando-se a indústria agro-alimentar e a atividade agrícola e pecuária.

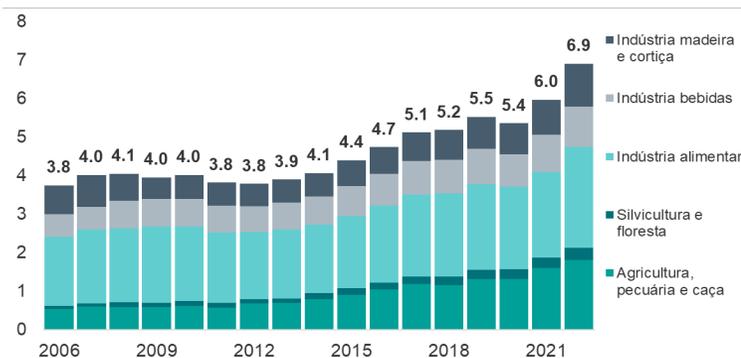
Nos 5 anos até 2022 (dados mais recentes), e apesar dos efeitos da Covid-19, o VAB das empresas registou um **crescimento médio anual (nominal) de 5.9%**. Na agricultura, destaca-se a produção de frutas, hortícolas e vinho.

## PIB gerado pelo Setor Primário<sup>(1)</sup> (preços correntes; EUR mil milhões)

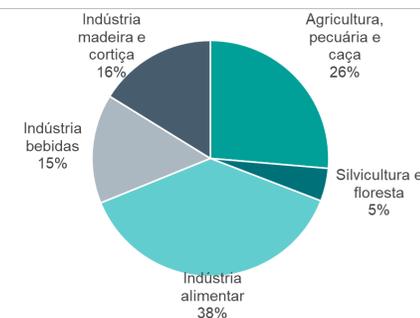


- Setor Primário representa **2% do total da economia nacional** (vs. 4.8% em 1995 e 1.9% na média da União Europeia);
- **Crescimento de 20.4% YoY em 2023** (vs. 5.6% na UE);
- Crescimento acumulado de 55.5% desde 2010 (vs. 58% na UE).

## VAB<sup>(2)</sup> gerado pelas empresas da Economia da Terra (EUR mil milhões)



Em % do total (2022):

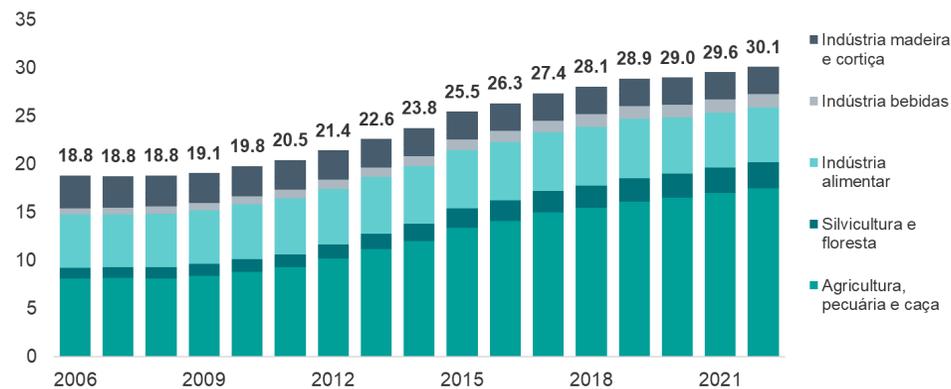


(1) Setor Primário: Conjunto das atividades de Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Pescas. (2) Valor Acrescentado Bruto. Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

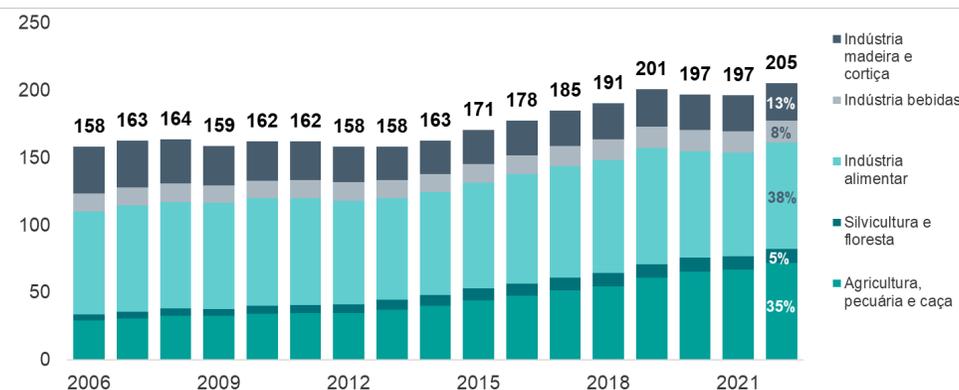
# Estrutura produtiva

Empresas da Economia da Terra pesam mais de 6% no total nacional. Na Agricultura, continua uma predominância de pequenos produtores, mas empresarialização mantém peso crescente.

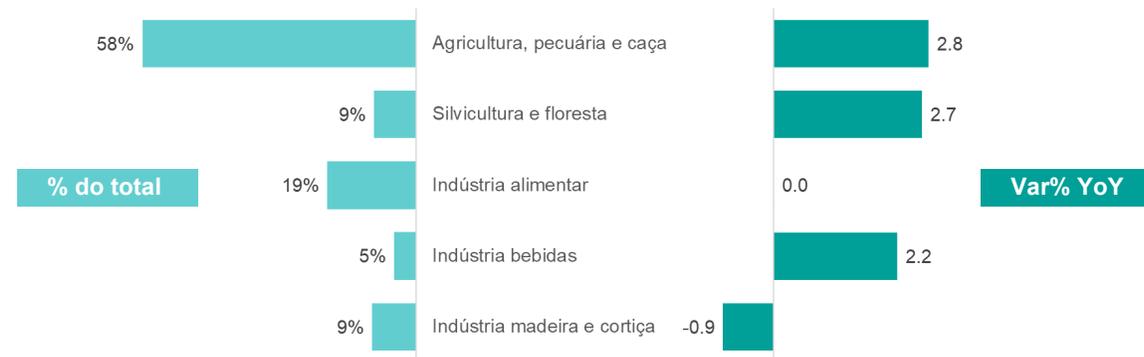
Número de empresas (milhares)



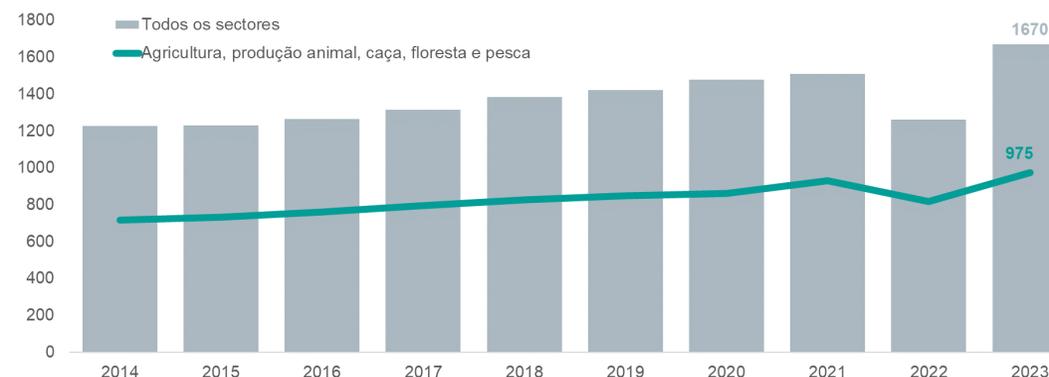
Pessoas ao serviço, em empresas (milhares)



Número de empresas (2022; % do total e Var% YoY)



Remuneração bruta mensal média por trabalhador (EUR)

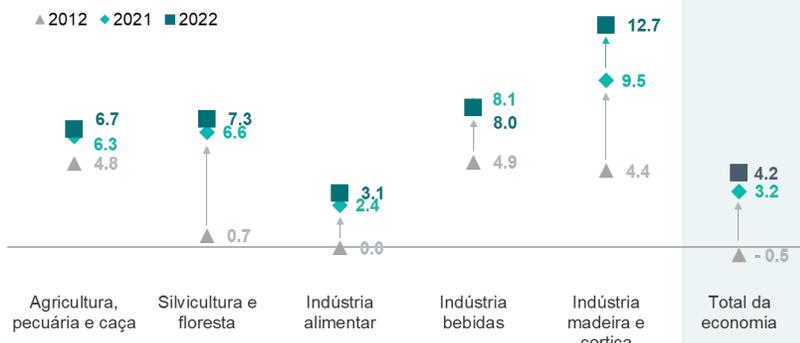


(1) Valor Acrescentado Bruto. Fontes: INE, BdP, novobanco DTF Economic Research.

# Indicadores financeiros das empresas

Setores da Economia da Terra com autonomia financeira e rentabilidade do ativo acima da média. Ciclo produtivo impõe necessidades de financiamento elevadas no setor agrícola.

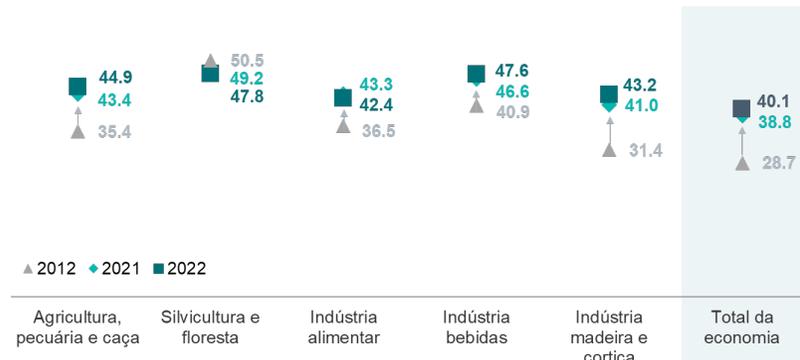
### Rendibilidade do ativo (%)



Melhoria da rentabilidade, tanto nas atividades primárias como nas industriais.

Autonomia financeira acima da média nacional.

### Autonomia financeira (Capital Próprio / Ativo, %)



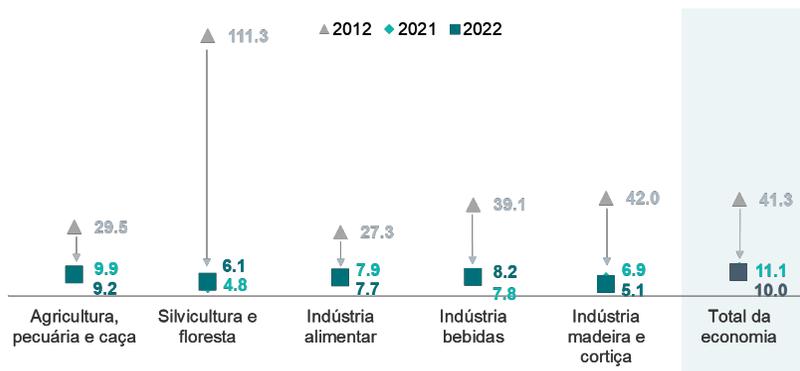
### Financiamentos obtidos (% do Passivo)



Peso do financiamento relativamente estável, e em linha com a média da economia nacional.

Redução da Pressão Financeira permite uma maior estabilidade.

### Pressão Financeira (Gastos de Financiamento / EBITDA)

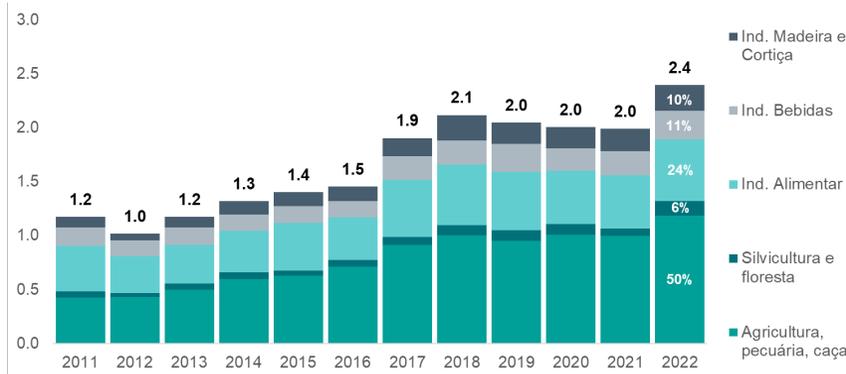


Fontes: BdP, novobanco DTF Economic Research.

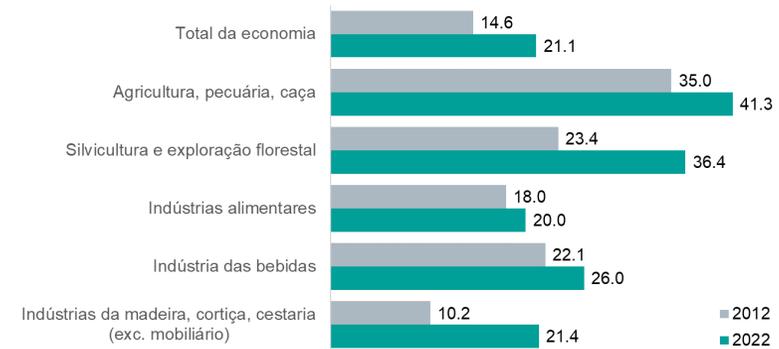
# Investimento

Investimento na Economia da Terra aumentou 20% YoY em 2022 (vs. 24% no total da economia).  
 Maioria dos setores com maior produtividade que a média nacional.

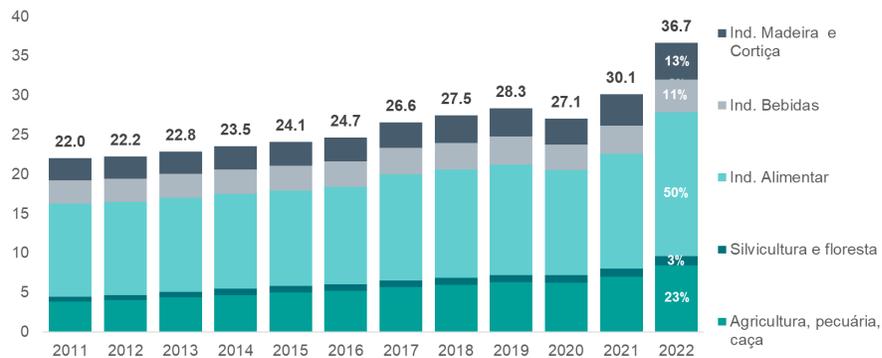
Investimento das empresas (EUR mil milhões)



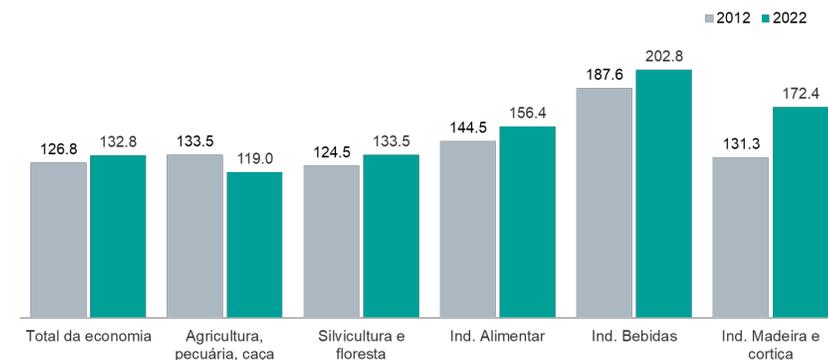
Taxa de investimento das empresas (% do VAB das empresas)



Volume de negócios das empresas (EUR mil milhões)



Produtividade do trabalho ajustada ao salário<sup>2</sup> (%)



(1) Empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50%. (2) (Valor acrescentado bruto a custo de fatores/ Gastos com o pessoal) \* (Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço) \* 100.  
 Fontes: INE, BdP, novobanco DTF Economic Research.

# CONSUMO HUMANO DE PRODUTOS ALIMENTARES EM PORTUGAL



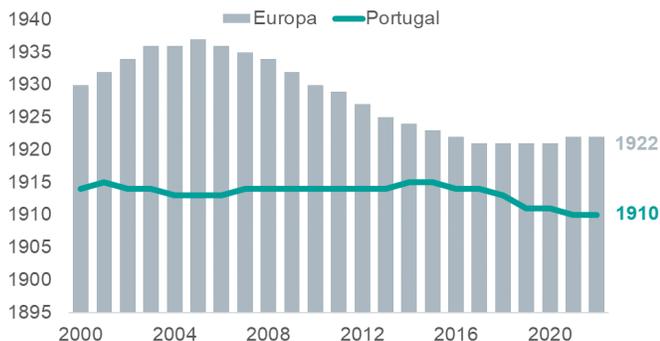
# Consumo

Tendência de crescimento do consumo per capita de bens alimentares na última década. Atenuação da inflação permite recuperação real das vendas a retalho de bens alimentares.

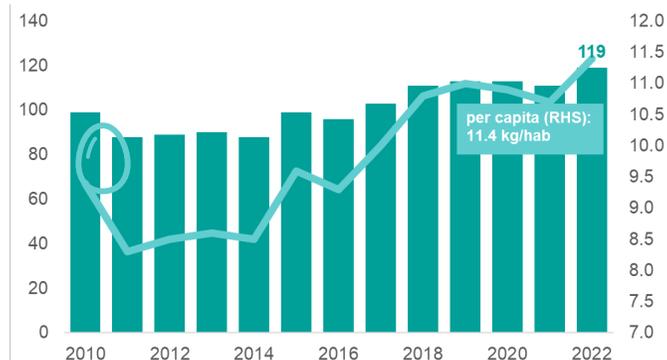
**Vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco no comércio a retalho (% YoY)**



**Requisito mínimo dietético diário per capita<sup>1</sup> (Kcal/hab)**



**Consumo humano de ovos (milhares de toneladas)**



**Consumo humano de batatas<sup>2</sup> (milhares de toneladas)**



**Consumo humano de vinho<sup>2</sup> (milhares de hectolitros)**



**Consumo humano de leguminosas secas<sup>2</sup> (milhares de toneladas)**

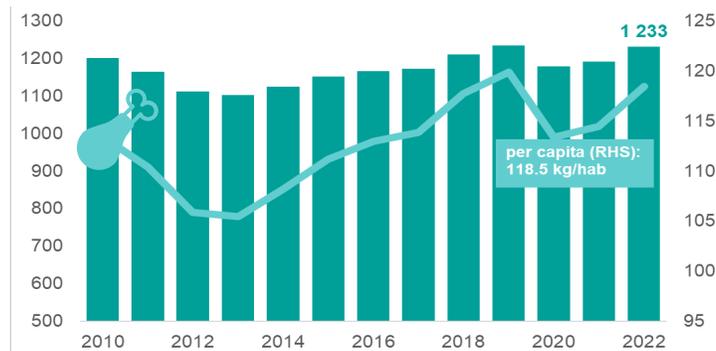


(1) Requisito mínimo de energia diária consumida por pessoa que é considerada adequada à manutenção de um peso mínimo saudável. (2) Ano Campanha: de 1/Julho do ano N a 31/Junho do ano N+1. Fontes: INE, Our World in Data, novobanco DTF Economic Research.

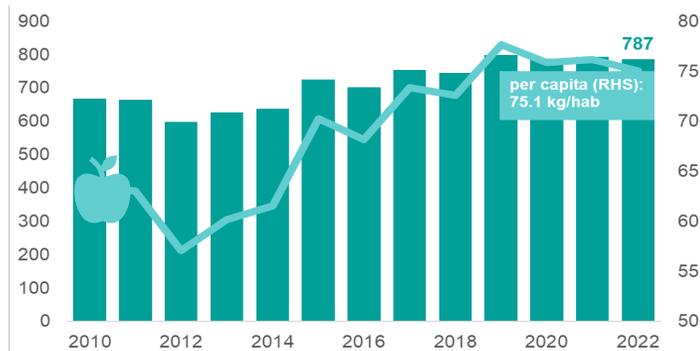
# Consumo

Na última década, o consumo de carne e frutos exibiu uma tendência de crescimento, ao contrário do consumo de cereais (exceto no trigo).

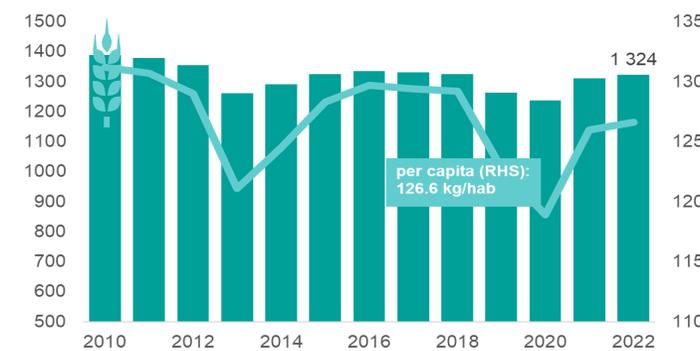
**Consumo humano de carne e miudezas**  
(milhares de toneladas)



**Consumo humano de frutos<sup>1</sup>**  
(milhares de toneladas)



**Consumo humano de cereais<sup>2</sup>**  
(exc. arroz, milhares de toneladas)



dos quais:

	Consumo 2022 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Vaca	224	↑ 0.5	31.3
Porco	442	↑ 2.8	7.9
Cabra + Ovelha	24	↑ 9.1	7.1
Aves	470	↓ 1.5	5.0
Miudezas	56	↑ 4.2	28.4

dos quais:

	Consumo 2022/23 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Maçã	296	↓ 7.2	28.3
Pêra	83	↓ 1.2	7.9
Pêssego	63	↑ 21.1	6.0
Uva	41	↓ 22.6	3.9
Laranja	304	↑ 6.3	29.0

dos quais:

	Consumo 2022/23 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Trigo	1134	↑ 1.3	108.4
Centeio	33	↓ 5.7	3.2
Aveia	13	↓ 7.1	1.2
Cevada	12	↔ 0.0	1.2
Milho	130	↔ 0.0	12.4

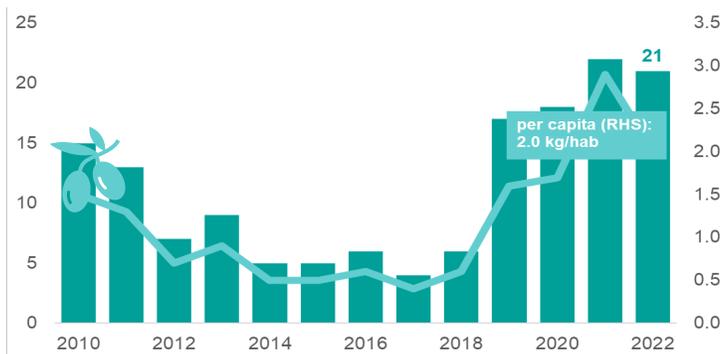
(1) Ano Campanha: de 1/Abril do ano N a 31/Março do ano N+1 (exceto Laranja: de Outubro a Setembro). (2) Ano Campanha: de 1/Julho do ano N a 31/Junho do ano N+1.

Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

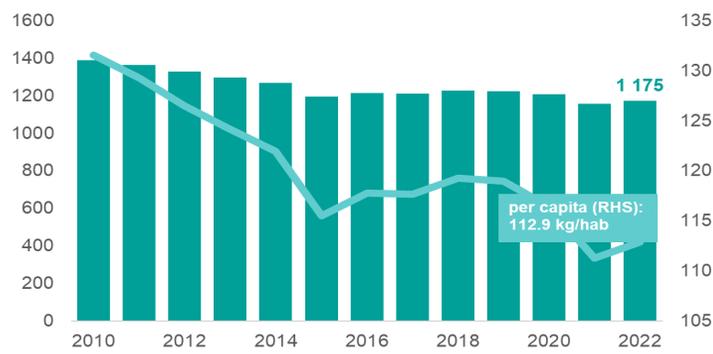
# Consumo

Tendência decrescente do consumo de leite e laticínios na última década. Forte crescimento do consumo de sementes e frutos oleaginosos nos anos mais recentes.

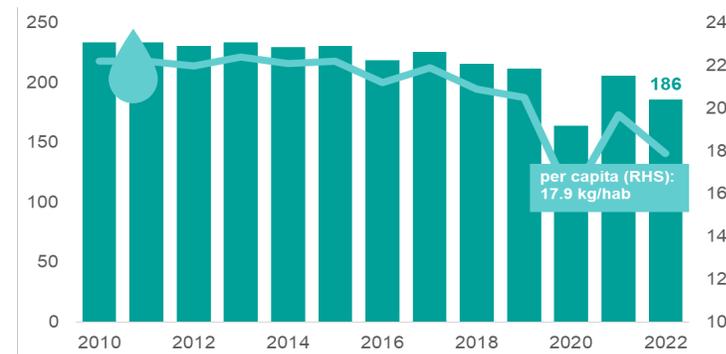
**Consumo humano de sementes e frutos oleaginosos (milhares de toneladas)**



**Consumo humano de leite e laticínios (milhares de toneladas)**



**Consumo humano de gorduras e óleos (milhares de toneladas)**



dos quais:

	Consumo 2022 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Girassol	0	n.a.	0.0
Soja	1	↔ 0.0	0.1
Azeitona	14	↓ 12.5	1.3

dos quais:

	Consumo 2022 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Leite	681	↓ 8.2	31.3
Queijo	141	↑ 2.9	7.9
Manteiga	21	↓ 8.7	7.1

dos quais:

	Consumo 2022 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Girassol	102	↑ 22.9	9.9
Soja	18	↑ 80.0	1.7
Azeite	71	↑ 22.4	6.9

Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

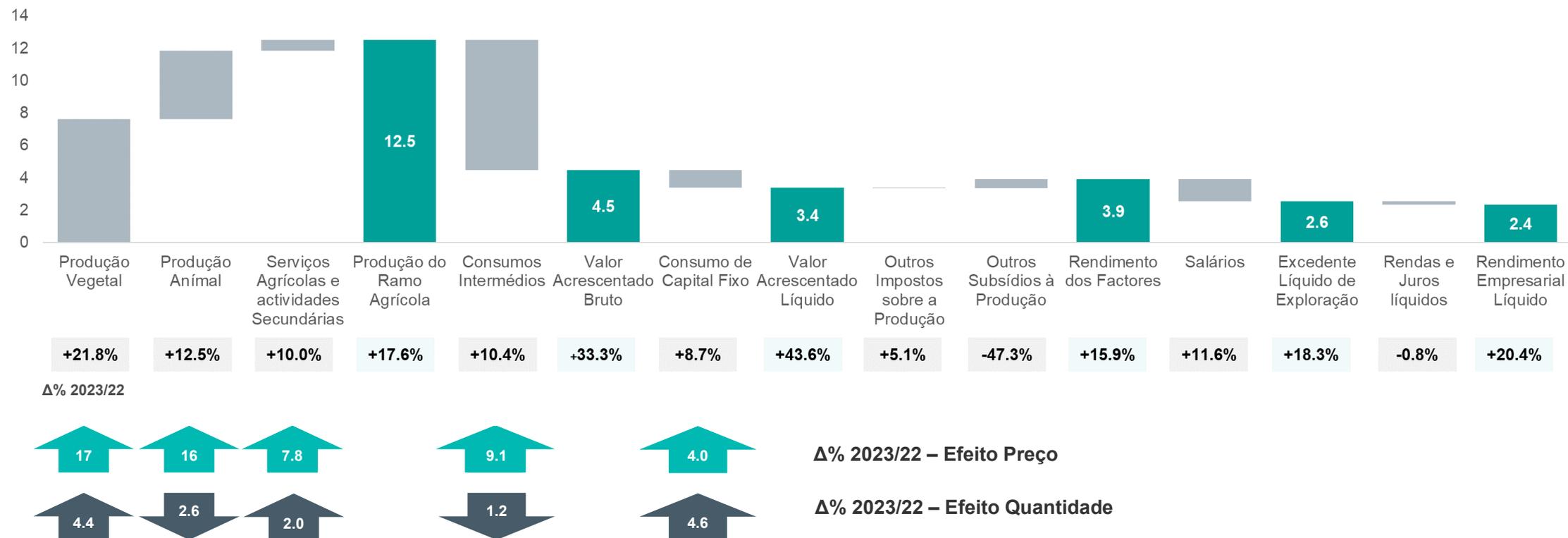
**CONJUNTURA**



# Rendimento da Atividade Agrícola em 2023

Preços mantiveram uma tendência crescente em 2023, ainda que mais fraca que no ano anterior. Produção animal recuou em termos reais, muito pressionada pelo aumento dos custos com a alimentação.

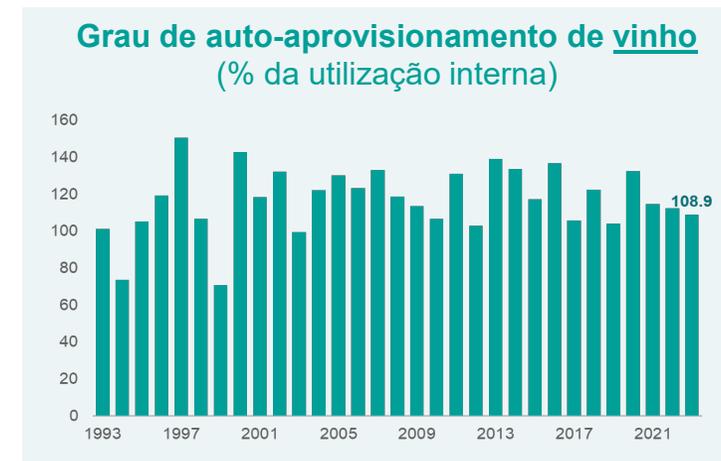
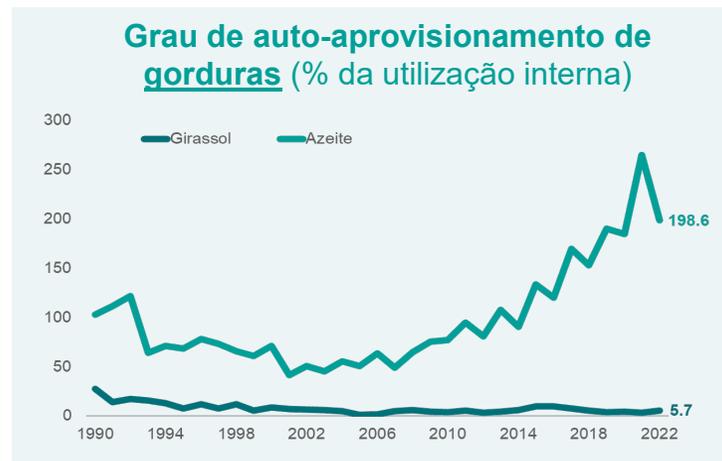
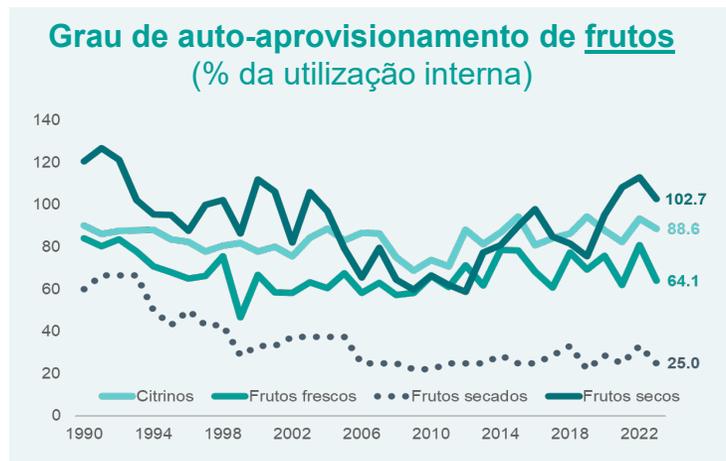
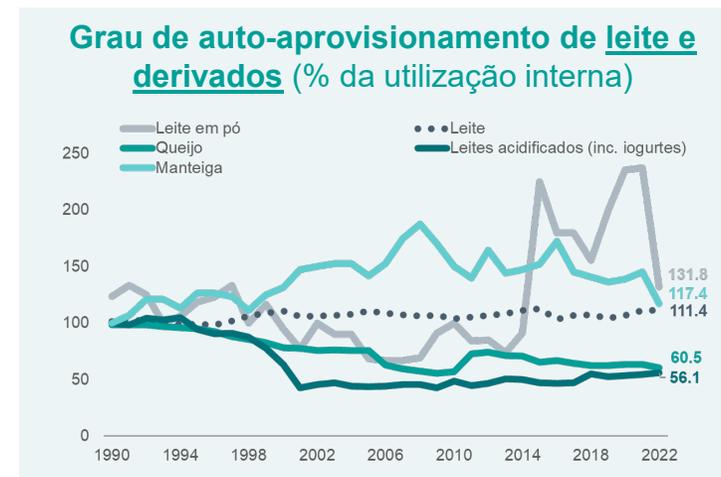
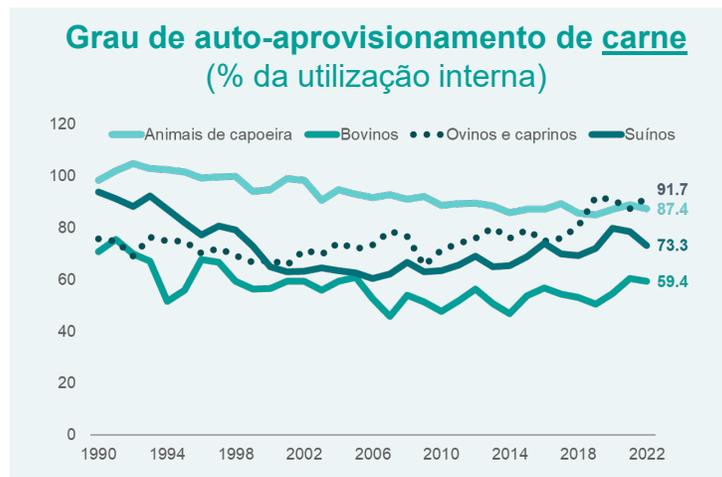
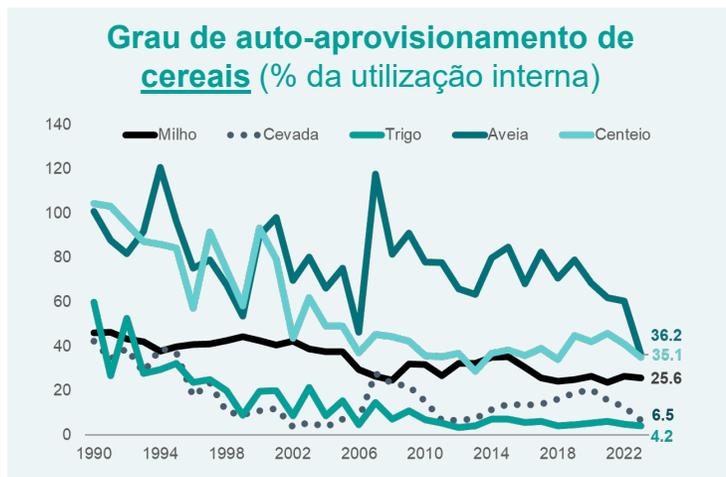
Rendimento da atividade agrícola em 2023  
(EUR mil milhões)



Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

# Grau de auto-provisionamento<sup>1</sup>

Portugal com tendência decrescente da capacidade de auto-provisionamento alimentar.

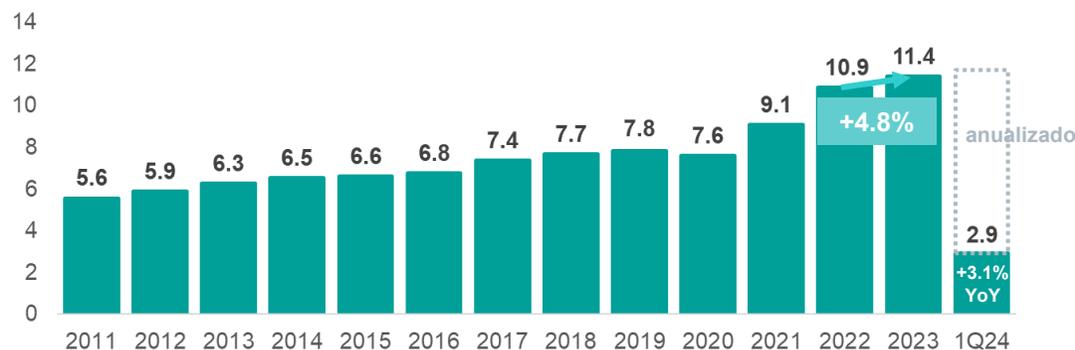


(1) Grau de auto-provisionamento = produção utilizável em % da utilização interna. Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

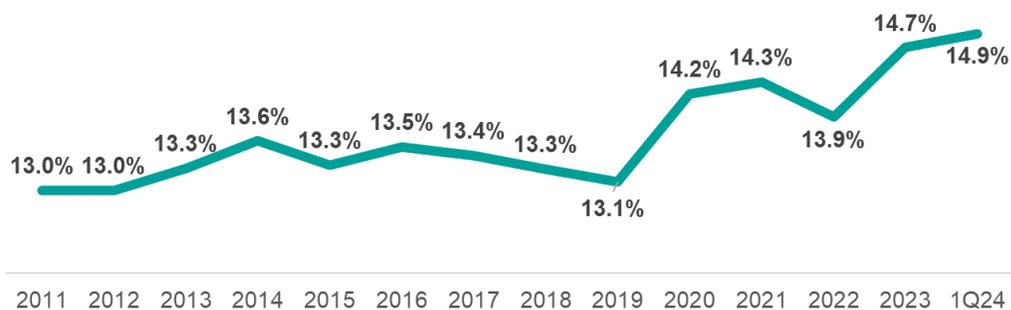
# Comércio Internacional

Desempenho favorável das exportações em termos nominais, sobretudo graças ao aumento dos preços. A escala da produção mantém-se um desafio.

Exportações de produtos da Economia da Terra  
(EUR mil milhões)

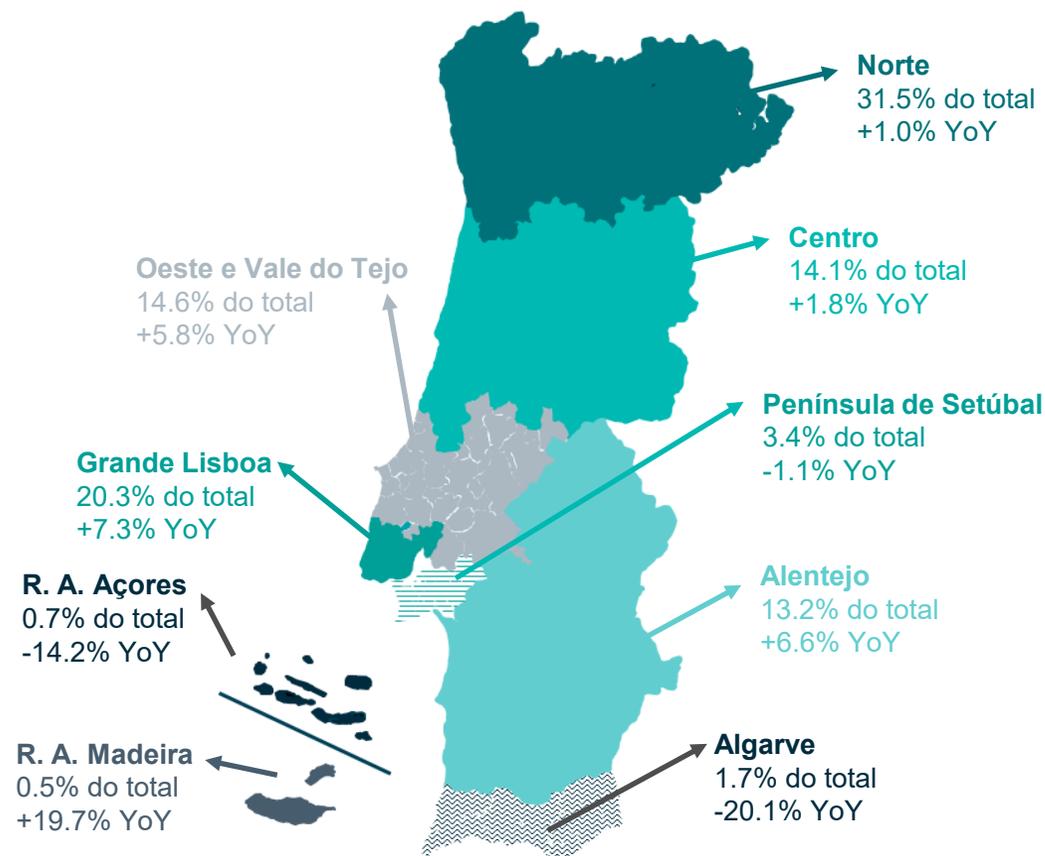


Exportações de produtos da Economia da Terra  
(% do total nacional de exportações de bens)



Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

Exportações de produtos da Economia da Terra,  
por região NUTS II (2023)



# Comércio Internacional

Gorduras (sobretudo azeite), Bebidas e Cortiça representam mais de um terço das exportações da Economia da Terra.

Top-20 das exportações de produtos da Economia da Terra em 2023  
(% do total, YoY)

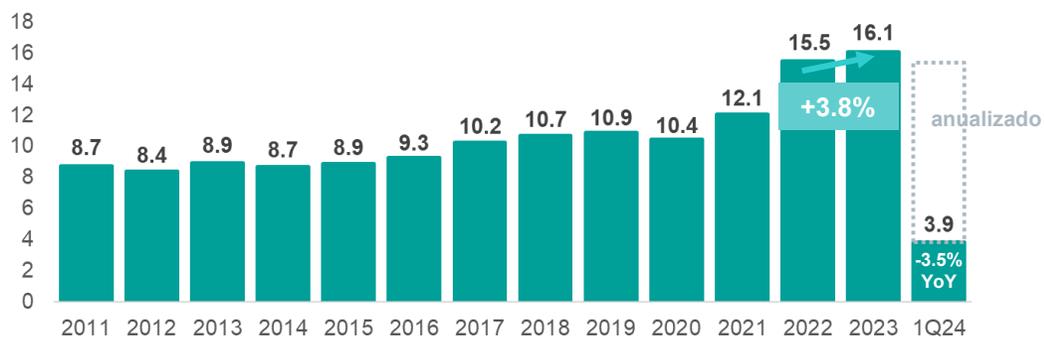
share (%)	13.9%	12.2%	10.8%	8.6%	8.0%	5.9%	4.6%	4.5%	4.3%	3.5%	3.5%	3.0%	2.5%	2.4%	2.3%	1.7%	1.2%	1.1%	1.0%	0.8%
<b>Var% 2023/22</b>	4.8	1.8	1.9	5.7	-7.6	9.4	35.2	9.7	5.3	5.8	18.0	-6.4	77.4	2.9	-3.7	11.9	4.6	-3.7	-32.2	9.9
<b>intra-UE</b>	1.8	5.4	1.9	5.1	-5.8	12.4	37.0	14.8	7.2	10.6	16.6	50.5	82.5	9.8	2.8	21.9	-0.9	-4.0	-33.6	9.4
<b>extra-UE</b>	10.7	-1.6	1.8	11.0	-13.4	5.0	23.0	2.1	0.1	-6.9	20.8	-33.5	1.9	-15.8	-20.3	-7.2	14.6	1.3	-20.6	10.9
<b>Δ% 2023/22 – Efeito Quantidade</b>	-8.3	-1.4	-12.8	-14.9	-9.5	-17.8	23.5	3.5	-4.0	-4.2	4.4	-8.0	53.8	0.1	4.9	28.0	-0.8	-16.8	-28.2	-0.7
<b>Δ% 2023/22 – Efeito Preço</b>	14.4	3.3	16.8	24.2	2.1	33.0	9.5	6.0	9.7	10.4	13.0	1.8	15.3	2.7	-8.3	-12.5	5.5	15.8	-5.5	10.7

Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

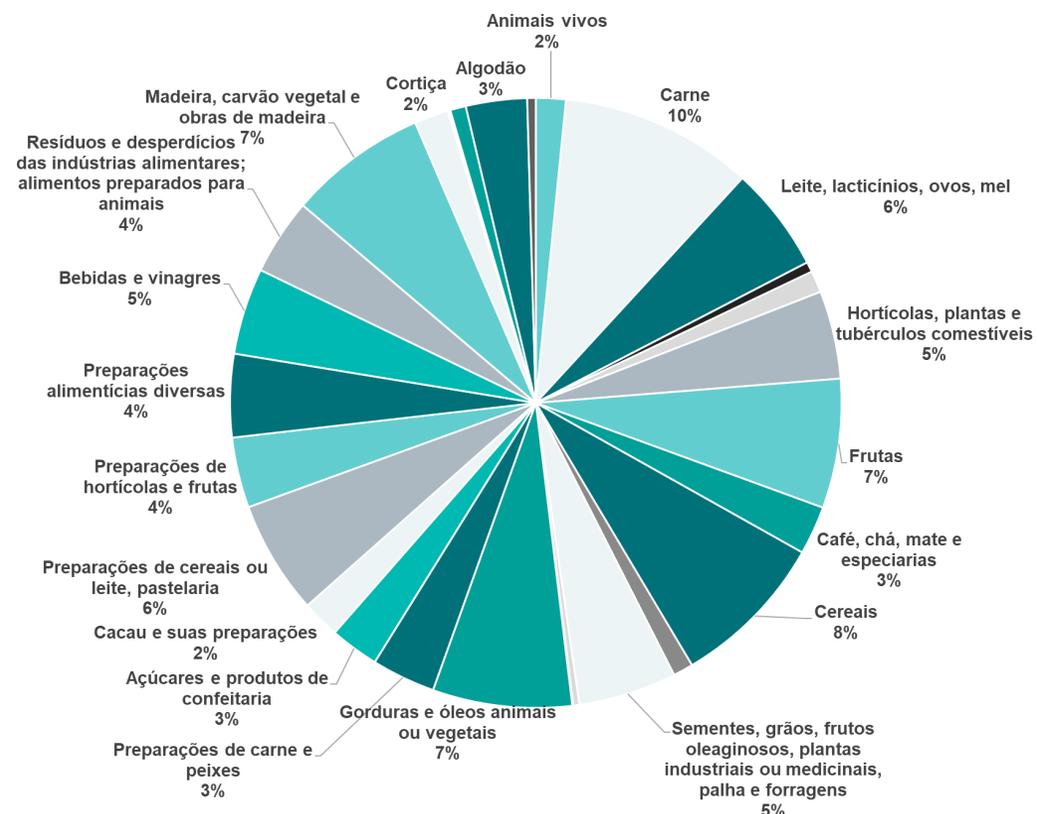
# Comércio Internacional

Composição diversificada das importações de bens da Economia da Terra. Importações com queda homóloga no 1º trimestre de 2024, refletindo uma procura mais anêmica.

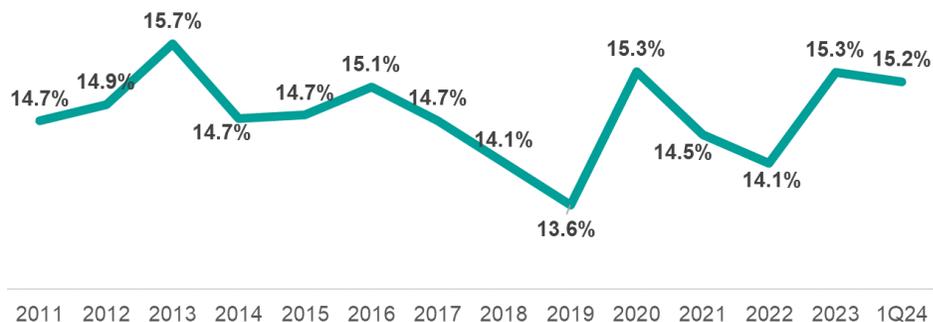
Importações de produtos da Economia da Terra (EUR mil milhões)



Importações de produtos da Economia da Terra (% do total, 2023)



Importações de produtos da Economia da Terra (% do total nacional de importações de bens)

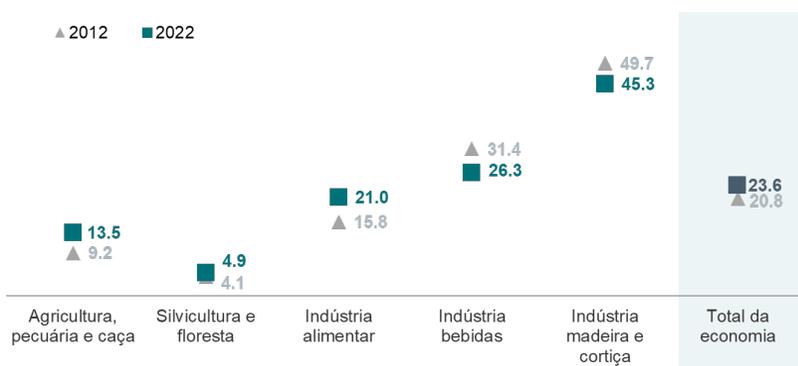


Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

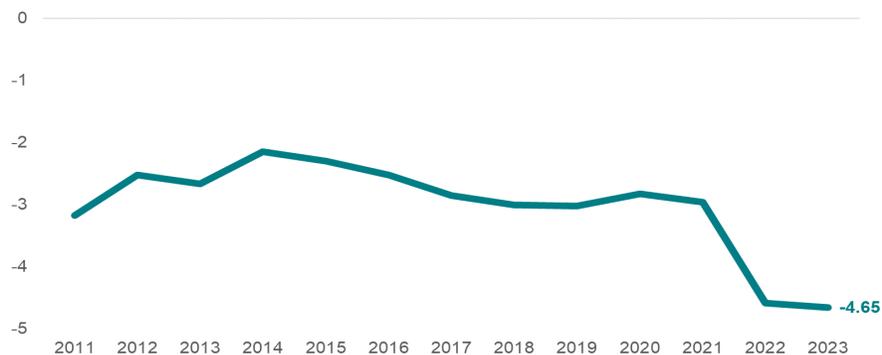
# Comércio Internacional

Balança deficitária em muitos produtos torna a economia portuguesa vulnerável aos impactos das subidas dos preços dos bens alimentares.

Peso do mercado externo nas compras de bens e serviços das empresas da Economia da Terra (%)

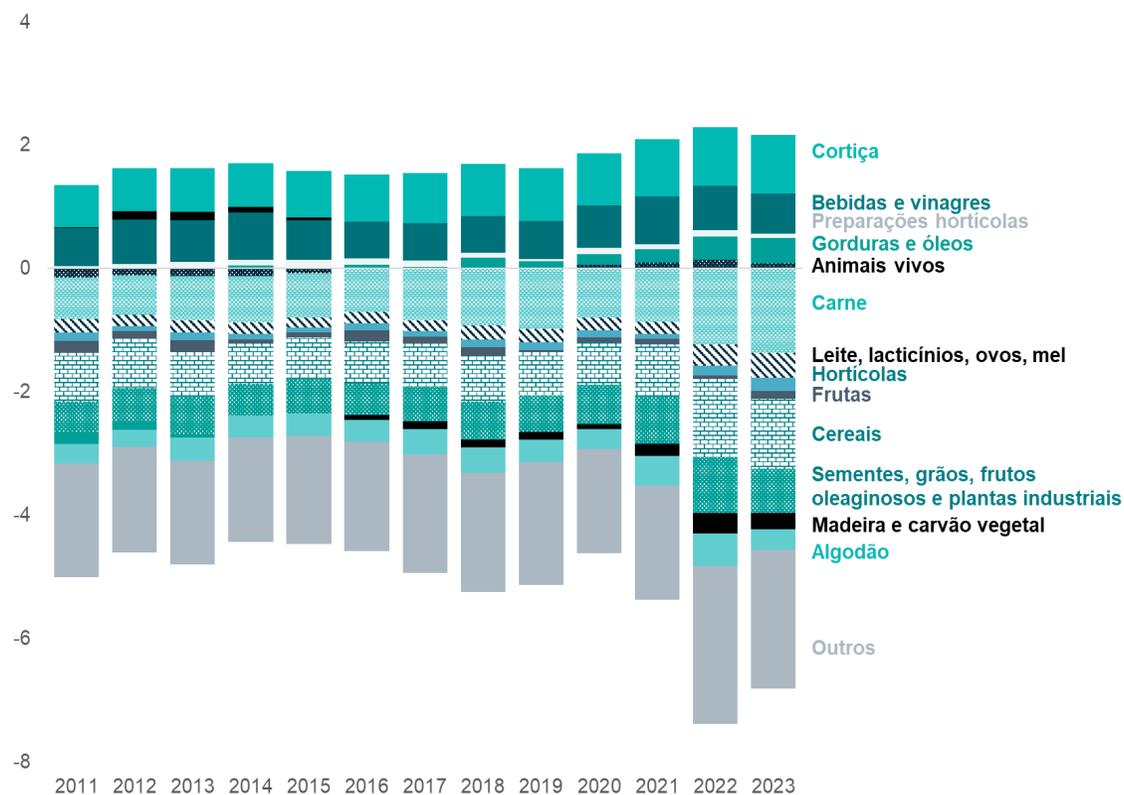


Saldo da Balança de Bens em produtos da Economia da Terra (EUR mil milhões)



Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

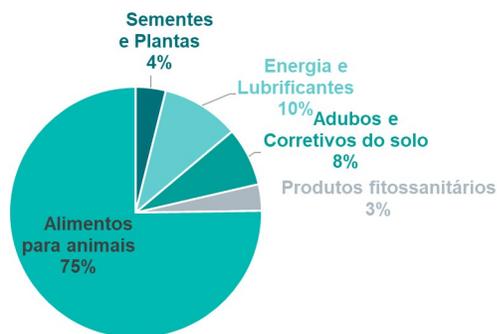
Saldo da Balança de Bens em produtos da Economia da Terra (EUR mil milhões)



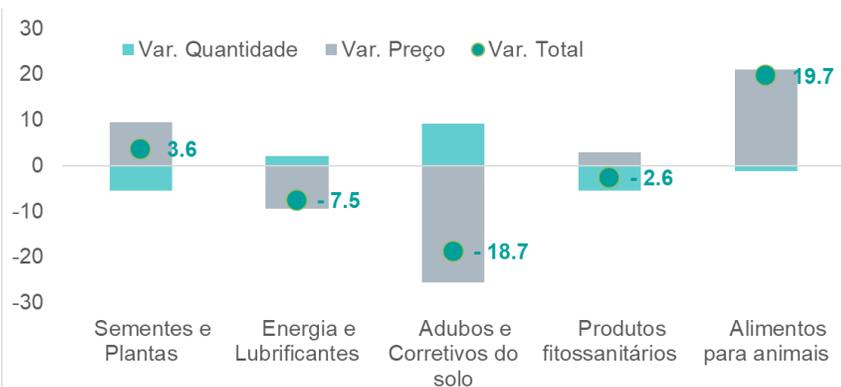
# Preços na produção agrícola alimentar

Preços da energia e adubos recuaram significativamente em 2023, mas preços de sementes e alimentação para animal mantiveram crescimento elevado, condicionando as margens.

Consumos intermédios na produção agrícola (% do total, 2023)



Consumos intermédios na produção agrícola (% YoY, 2023)



Fontes: INE, Bloomberg, novobanco DTF Economic Research.

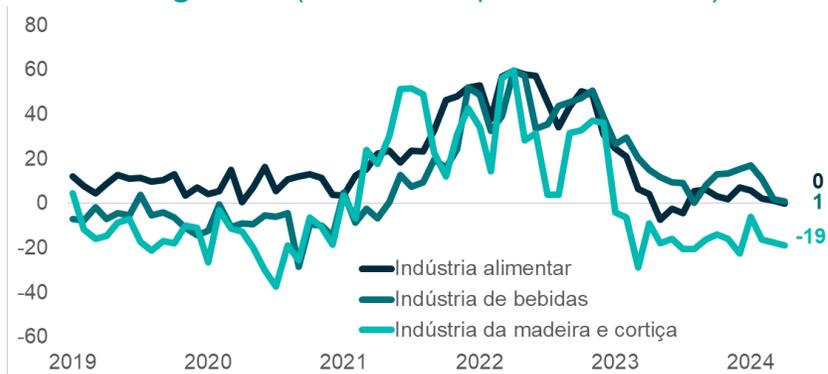
Preço das matérias-primas nos mercados financeiros (% YoY e %YTD)

MATÉRIAS-PRIMAS	Preço		Variação %		
	Maio 2024	2021	2022	2023	2024 (YTD)
Petróleo Brent (USD/barril)	83.3	-21.5	50.2	-10.3	8.1
Petróleo WTI (USD/barril)	79.0	-20.5	55.0	-10.7	10.2
Gás Natural - EUA (USD/MMBtu)	2.5	-1.8	24.7	-35.3	-0.6
Gás Natural - Europa (EUR/MWh)	34.5	58.7	267.8	-57.6	6.6
Fertilizantes (IMF World Fertilizer Index)	240.1	0.6	187.6	-47.3	-0.8
Milho (USD/alqueire)	467.3	33.9	25.7	-20.4	-5.4
Trigo (USD/alqueire)	707.0	20.2	12.0	-19.9	9.5
Soja (USD/alqueire)	1243.8	22.1	18.8	-5.6	-5.3
Óleo de Palma (MYR/tonelada)	3962.0	21.6	30.0	-13.1	9.8
Madeira (USD/1000 board feet)	510.0	106.9	22.2	-12.8	48.3
Leite (USD/50.8 Kgs)	19.7	-14.3	7.7	-5.2	8.7
Gado de engorda (USD/pound)	260.2	-5.5	18.3	38.9	4.2
Gado vivo (USD/pound)	181.1	-10.2	22.8	7.6	5.9
Suínos (USD/pound)	97.2	-5.6	22.5	14.0	5.7
Índice CRB Food	528.6	7.0	35.5	-12.7	13.6

# Perspectivas

Deterioração das perspectivas para as encomendas e preços, sobretudo na indústria madeireira e de cortiça.

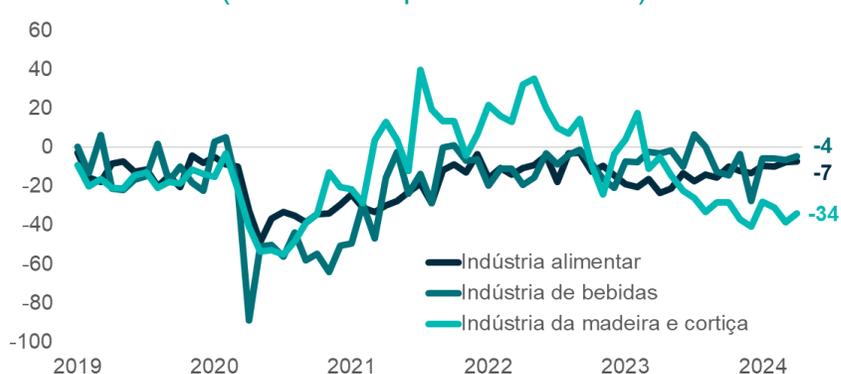
### Perspectivas para os preços de venda nos meses seguintes (saldo de respostas extremas)



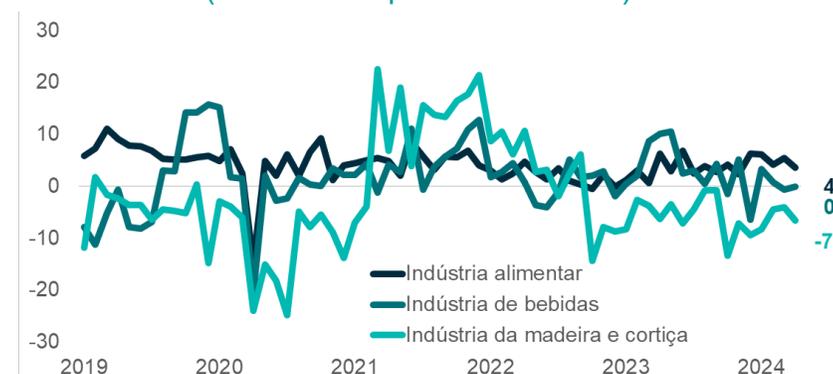
### Evolução das novas encomendas (saldo de respostas extremas)



### Evolução das novas encomendas externas (saldo de respostas extremas)



### Perspectivas para a evolução do emprego (saldo de respostas extremas)



Fontes: INE, Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

## Principais desafios ao setor

Agricultura e indústria alimentar enfrentam vários desafios, quer do lado da procura, quer a nível produtivo.

<b>Alterações nos padrões de consumo</b> alimentar (e.g. dietas de base vegetal)	<b>Aumento do proteccionismo</b> no Comércio Internacional	<b>Escassez de mão-de-obra</b> na agricultura e pecuária
Maior exigência do consumidor em termos de qualidade, métodos de produção e <b>rastreabilidade</b>	<b>Alterações climáticas</b>	Perda de <b>produtividade</b> inerente às metas da estratégia europeia “do Prado ao Prato”
Aumento dos <b>custos de transporte</b>	Escassez e racionamento da <b>água</b>	Perdas de <b>biodiversidade</b> (e.g. polinizadores)
<b>Aumento dos custos de produção</b> (e.g. alimentação animal, fertilizantes)	<b>Erosão dos solos</b> e perda de fertilidade	<b>Escala de produção e acesso aos mercados externos</b>

**ESTRATÉGIA DA UE, “DO PRADO AO PRATO”  
 (“*FARM TO FORK*”)**



# Do Prado ao Prato

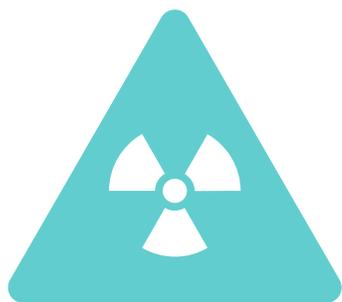
Estratégia Europeia para a aceleração e transição para um sistema alimentar sustentável



Fontes: Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

# Do Prado ao Prato

## Metas para uma produção alimentar sustentável em 2030



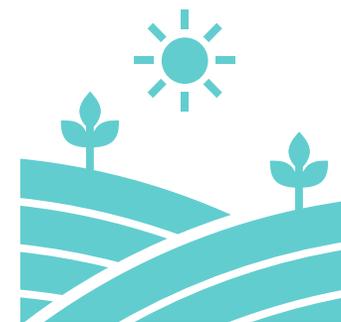
Reduzir em 50% o uso e risco de **pesticidas químicos** e de outros **pesticidas mais perigosos** (vs. média 2015-17).



Reduzir a **perda de nutrientes** em pelo menos 50%, sem que haja deterioração da fertilidade do solo; isto diminuirá o uso de **fertilizantes** em pelo menos 20%.



Reduzir a venda de **antibióticos** para a pecuária em 50%.



Converter pelo menos 25% da terra agrícola em modo de **produção biológica** e aumentar significativamente a aquicultura biológica.

Fontes: Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

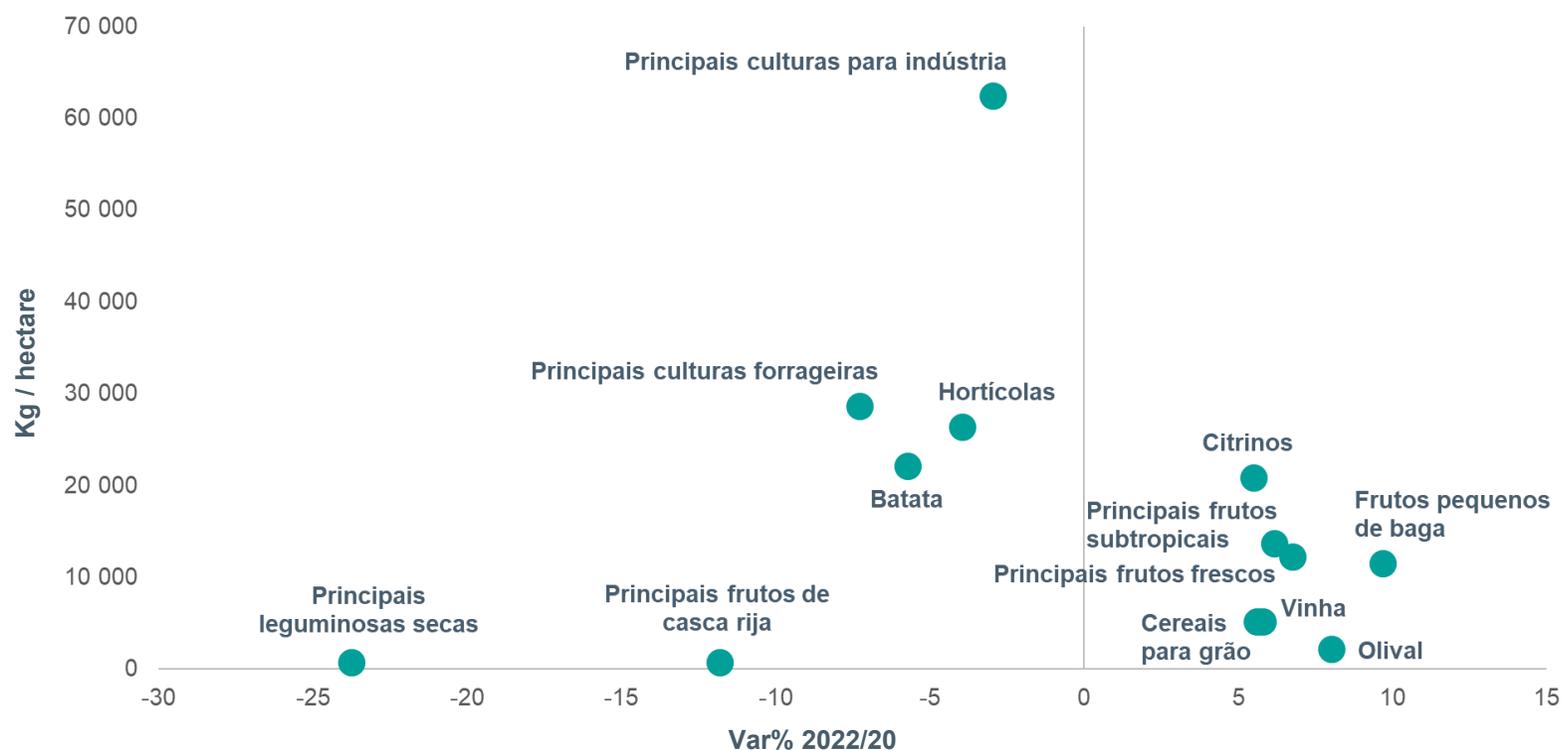
# Do Prado ao Prato

Estratégia europeia “do Prado ao Prato” pode gerar perdas de 10-20% na produção agrícola. Para resistir, setor terá de se adaptar.

Com a redução do uso de pesticidas e fertilizantes, imposta pela estratégia europeia “do Prado ao Prato”, estima-se que a produção agrícola caia 10-20% na União Europeia. Para evitar uma quebra de auto-provisionamento, que aumentaria a dependência europeia face ao exterior, o sector agrícola europeu tem de conseguir aumentar a produtividade das culturas, de modo a atingir o mesmo nível de produção nutricional.

O aumento da produtividade passa, assim, por priorizar **culturas mais resilientes a doenças** e à alteração das condições climáticas (e.g. espécies transgénicas) e métodos de produção que forneçam uma maior *yield*. Um **consumo mais consciente**, com menor desperdício, será igualmente importante.

Produtividade das principais culturas agrícolas  
(Kg/ha e Var% 2022/20)



Fontes: PorData, novobanco DTF Economic Research.

# Do Prado ao Prato

## Metas para uma produção alimentar sustentável em 2030

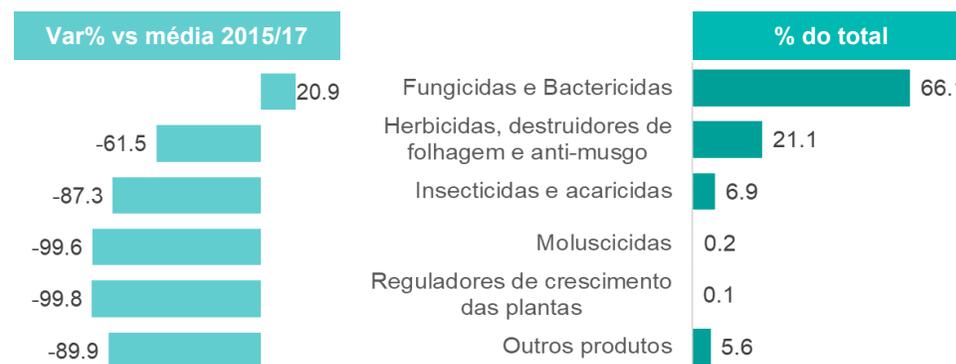


### Em que ponto está Portugal?

Portugal – Uso e risco de pesticidas  
(média de 2015/17 = 100)



Portugal – Vendas de pesticidas em 2022  
(% do total e Var% vs média 2015/17)



(1) Valores para 2020. Fontes: Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

# Estratégia do Prado ao Prato

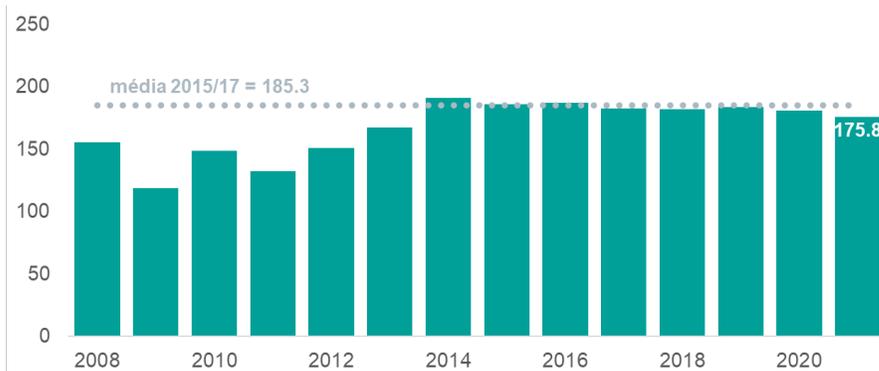
## Metas para uma produção alimentar sustentável em 2030

**2030**

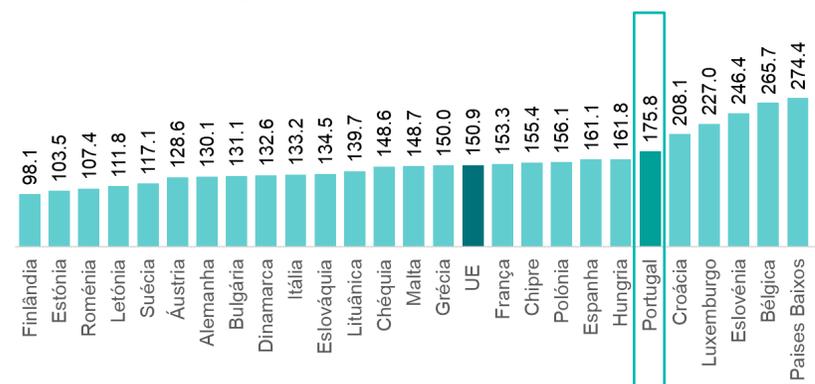
- 50% no desperdício de nutrientes
- 20% no consumo de fertilizantes

### Em que ponto está Portugal?

**Portugal – Consumo de fertilizantes**  
(Kg/hectare de terra arável)



**UE – Consumo de fertilizantes**  
(Kg/hectare de terra arável, 2021)



Fontes: Banco Mundial, novobanco DTF Economic Research.

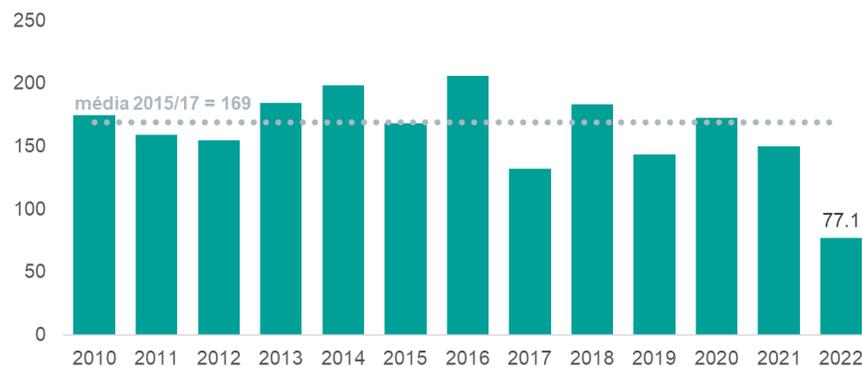
# Estratégia do Prado ao Prato

## Metas para uma produção alimentar sustentável em 2030

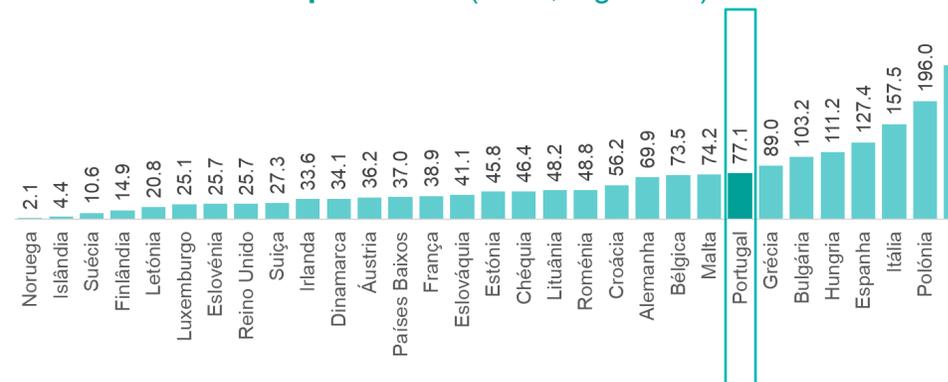


### Em que ponto está Portugal?

Portugal – Venda de antibióticos na pecuária e aquacultura (mg/PCU<sup>1</sup>)



Europa – Venda de antibióticos na pecuária e aquacultura (2022, mg/PCU<sup>1</sup>)



(1) Population Correction Unit (PCU): unidade de medida média do tamanho dos animais. Fontes: EMA, novobanco DTF Economic Research.

# Estratégia do Prado ao Prato

## Metas para uma produção alimentar sustentável em 2030



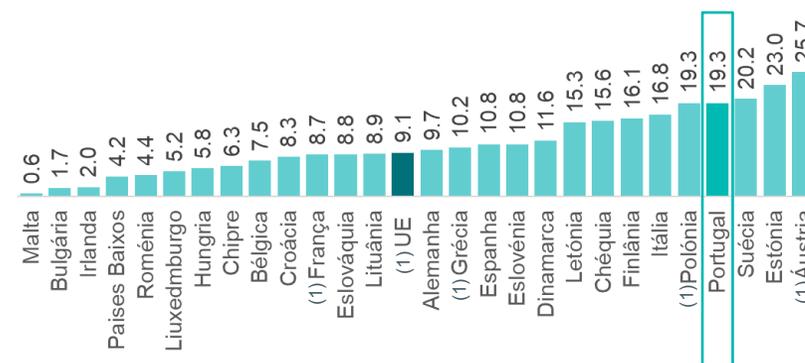
### Em que ponto está Portugal?

Portugal – Proporção de terras agrícolas em modo de produção biológico (%)



(1) Valores para 2020. Fontes: Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

UE – Proporção de terras agrícolas em modo de produção biológico (%), 2021

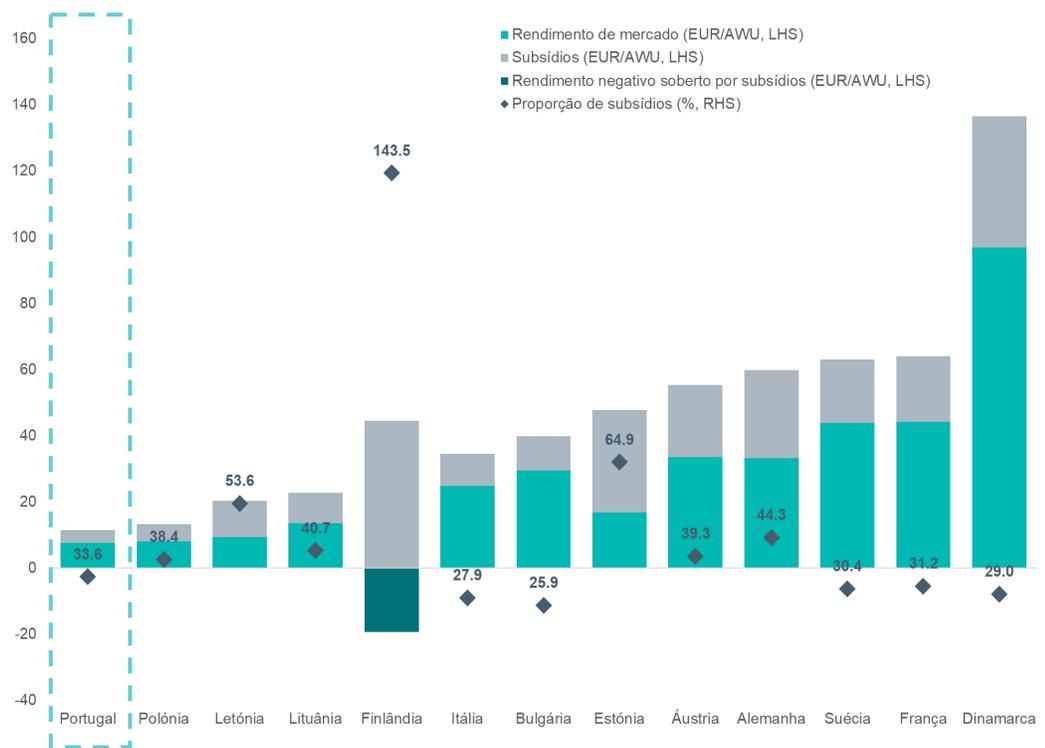


# Estratégia do Prado ao Prato

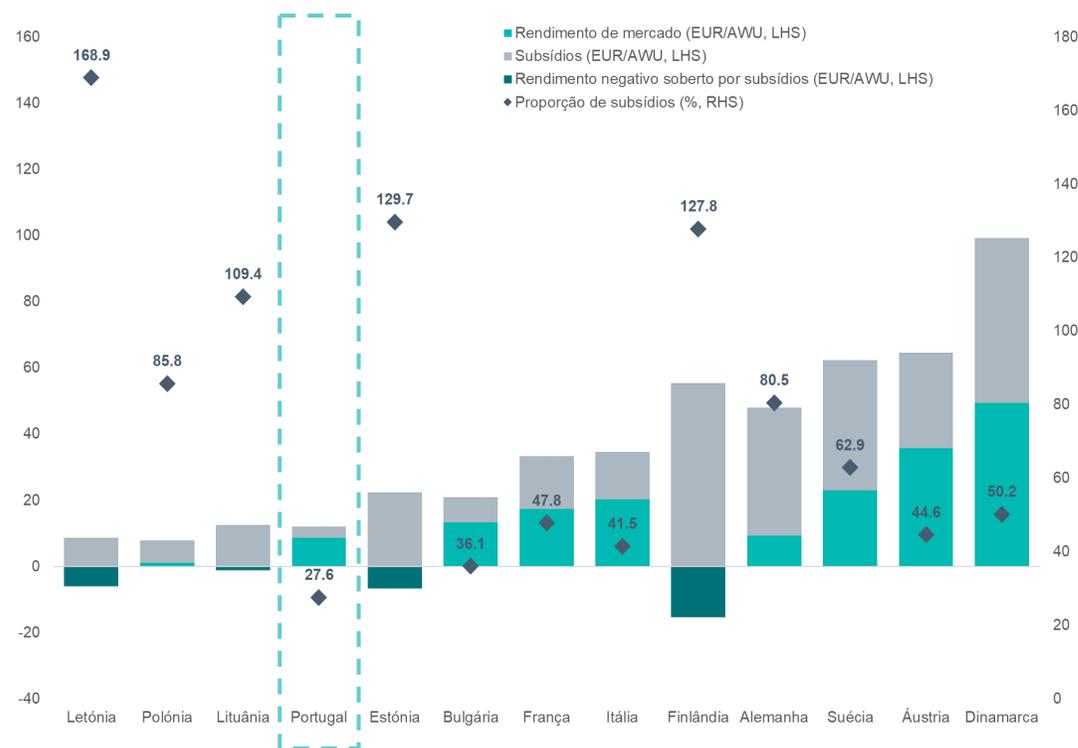
Agricultura com Valor Acrescentado Líquido positivo em Portugal, mesmo sem subsídios, mas ainda baixo no contexto europeu.

Valor Acrescentado Líquido [VAL] por Unidades de Trabalho-Ano [AWU] (EUR/AWU e % do total do VAL, 2021)

## Agricultura Convencional



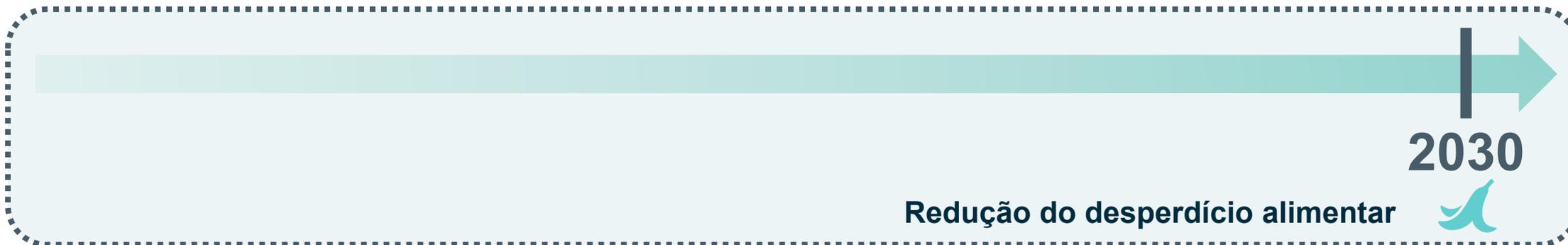
## Agricultura Biológica



Fontes: Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

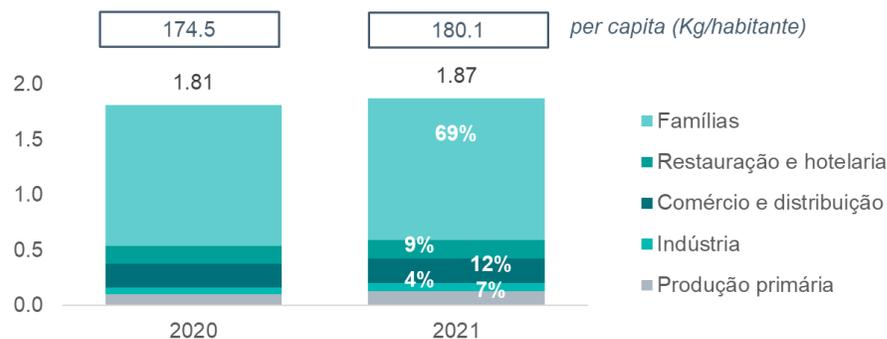
# Estratégia do Prado ao Prato

## Metas para uma produção alimentar sustentável em 2030

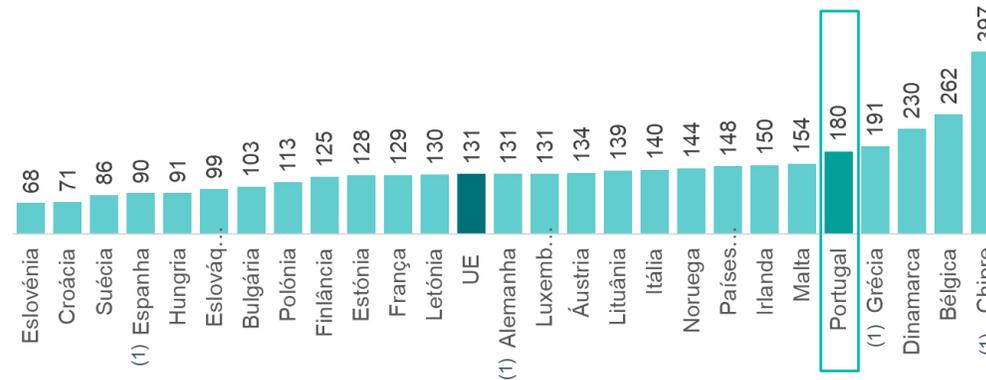


### Em que ponto está Portugal?

Portugal – Desperdício alimentar, por elo da cadeia alimentar (milhões de toneladas e % do total)



UE – Desperdício alimentar *per capita* (Kg/habitante, 2021)



(1) Valores para 2020. Fontes: Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

# novobanco

## DTF – DEPARTAMENTO DE TESOURARIA E FINANCEIRO

**Nuno Duarte**  
*DTF Managing Director*

nuno.duarte@novobanco.pt

## RESEARCH ECONÓMICO

**Carlos Almeida Andrade**  
*Chief Economist*

carlos.andrade@novobanco.pt

**Tiago Lavrador**

tiago.lavrador@novobanco.pt

**Catarina Silva**

catarina.silva@novobanco.pt